



OFICINA JOGAR E PENSAR. TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO OU EXPERIÊNCIA NO ENSINO DA FILOSOFIA: LIMITES E POSSIBILIDADES.

Rodrigo Peloso Gelamo¹
Leonardo Gonçalves Gomes²
Renata Piovan³
Patrick Viana⁴
Douglas de Melo Justino da Silva⁵
Álvaro Matheus Valim Rosa⁶

Partindo do projeto de extensão universitária da Unesp, Campus de Marília, “Transmissão de conhecimento ou experiência no ensino da filosofia: limites e possibilidades”, a presente comunicação visa apresentar os resultados parciais de nossa atividade, durante 2010 e 2011, em parceria com o Projeto Barracão. Este recebe crianças e adolescentes em situação de risco e pobreza, visando oferecer atividades formativas complementares àquelas recebidas na escola e, procurando, por um lado, reforçar a aprendizagem recebida na escola e, por outro, ampliar as formas de leitura de mundo dessas crianças e adolescentes. Nosso projeto em cooperação com esta instituição, procurou ensaiar maneiras, através de oficinas, de se refletir filosoficamente as atividades realizadas, sem que seja necessário recorrer à estrutura tradicional de transmissão de conteúdos presente na disciplina filosófica ou, em outras palavras, dar uma aula de filosofia no sentido escolar. Por meio de nossas oficinas, buscamos trazer temáticas latentes ao campo de vivência e experiência dos educandos, amparados pela noção de cuidado de si e do outro em Michel Foucault, a de presença em Fernando Bárcena, a de mestre ignorante em Jacques Rancière, visando fazer um exercício de problematização de algumas relações que permitem refletir sobre si mesmo e o outro. A oficina “Escrita de si e do outro”, ao trazer à tona elementos que os aproximavam, através da identificação, e outros que os distinguiam dos colegas, abriu a compreensão de aspectos pertinentes à composição de

¹ Professor do PPG em Educação, de Didática na UNESP, Campus de Marília.

² Mestrando pelo PPG em Educação UNESP, Campus de Marília.

³ Aluna do Curso de Filosofia UNESP, Campus de Marília.

⁴ Aluno do Curso de Filosofia UNESP, Campus de Marília.

⁵ Aluno do Curso de Ciências Sociais UNESP, Campus de Marília.

⁶ Aluno do Curso de Ciências Sociais UNESP, Campus de Marília.

si mesmo e do outro, e, por conseguinte, contribuiu para as relações do grupo. Nesse sentido, mostrou-se possível abordar questões filosóficas, a partir de um grupo heterogêneo (de 6 a 18 anos), não recorrendo a uma aula disciplinar de filosofia em que se explica o conteúdo para o aluno, mas na abertura de um campo de possibilidades de se experienciar, juntamente com as crianças, adolescentes e educadores, uma forma de reflexão filosófica partindo de situações que estão presentes em nosso cotidiano.